Qualidade e Segurança | Casuística / Investigação

CO-046 - (20SPP-9665) - AVALIAÇÃO DO PROCESSO ASSISTENCIAL INTEGRADO DA DIABETES MELLITUS TIPO 1 – EPISÓDIO INAUGURAL

Francisca Cardoso¹; <u>Inês Pedrosa</u>¹; Vânia Martins¹; Paula Rocha¹; Margarida Margues¹; Ester Gama¹

1 - Centro Hospitalar de Leiria

Introdução e Objectivos

Em 2015, o Serviço de Pediatria implementou o processo assistencial integrado (PAI) sobre episódio inaugural de Diabetes Mellitus tipo I que padroniza o percurso do doente desde o momento do internamento até à alta.

Avaliar o cumprimento do PAI (quanto aos procedimentos estipulados) e de 80% dos indicadores pré-definidos.

Metodologia

Estudo descritivo, retrospetivo e analítico baseado na consulta de processos clinicos de crianças/adolescentes internados por episódio inaugural de DM1 entre janeiro de 2015 e julho de 2019. Indicadores: doente tem alta com >70% das glicemias 70-180mg/dl; doente/cuidador sabe avaliar a glicose capilar; doente/cuidador sabe administrar a insulina; doente/cuidador sabe detetar e corrigir uma hipoglicemia. Análise estatística: SPSS®22.

Resultados

Obtiveram-se 32 crianças/adolescentes, 69% do sexo masculino, com idades entre os 23 meses e os 17A (M:10A). Duração média do internamento de 5 dias (min: 3; máx: 12). Das 7 sessões formais de educação terapêutica previstas para cada doente 22/224 não foram realizadas, mas a maioria foi cumprida no dia previsto. Em 31/32 dos doentes foi feita visita à CE; registo DOCE em 21/32 doentes; informação para a escola em 26/29 e contacto com a USP em 24/28 doentes, nos quais se justificava. Os cuidados médicos foram cumpridos na totalidade dos doentes. Os ensinos práticos estavam registados em 69% dos campos. O indicador 1 foi cumprido em 27/32 doentes e os indicadores 2 a 4 em 28/32.

Conclusões

Os indicadores avaliados cumprem as metas traçadas. Contudo, alguns procedimentos do PAI não estão a ser cumpridos e a duração do internamento continua a ser superior a 4 dias. Há que melhorar o preenchimento do impresso, considerar as individualidades de cada doente e continuar a sensibilizar os profissionais.

Palavras-chave: processo assistencial integrado, indicadores